APTIDÃO FÍSICA E DESEMPENHO ESCOLAR EM ADOLESCENTES ESCOLARIZADOS DE ARACAJU¹

Davi Pereira Monte Oliveira², Antônio Evaldo dos Santos³, Roberto Jerônimo dos Santos Silva⁴

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe.

² Aluno do Curso de Graduação, Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe (UFS), bolsista PIBIC/CNPq. davioliveiraedf@gmail.com; São Cristóvão, SE, Brasil.

³ Mestre em Educação Física pelo Programa de Pós- Graduação em Educação Física (PPGEF/UFS). Universidade Federal de Sergipe (UFS). antoniohand13@gmail.com; São Cristóvão, SE, Brasil

⁴ Professor Orientador, Doutor em Ciências da Saúde, Curso de Educação Física, Universidade Federal de Sergipe (UFS), rjeronimoss@gmail.com; São Cristóvão, SE, Brasil

Introdução: Muito se discute acerca da relação entre aptidão física e desempenho escolar em crianças e adolescentes. Estudos apontam que a aptidão física tem sido forte e significativamente relacionada ao desempenho acadêmico em crianças e adolescentes. **Objetivos:** Avaliar o comportamento das variáveis de aptidão física relacionada à saúde e sua relação com o desempenho acadêmico em escolares e adolescentes do Estado de Sergipe. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico de base escolar, com delineamento transversal. O estudo foi realizado com crianças e adolescentes com faixa etária entre seis e 19 anos, n=186. Foram coletados os dados de massa corporal, estatura, flexibilidade, resistência muscular localizada e eficiência mecânica. Foram calculados o Índice de Massa Corporal, o consumo máximo de oxigênio. Os dados foram agrupados considerando as notas das disciplinas matemática e português, por representarem o raciocínio lógico e a língua vernácula, sendo considerado as notas obtidas nas avaliações destas disciplinas como “notas baixas” e “notas boas”, conforme o critério para aprovação da rede pública estadual. Os dados foram analisados a partir da estatística descritiva e correlação linear de Pearson, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Considerando as notas de português houve uma prevalência de 17,1% de “notas baixas” e 82,9% de “notas boas”. Para a disciplina matemática, a prevalência foi de 16,6% de “notas baixas” e 83,4% de “notas boas”. Para as notas de português verificou-se correlação significativa para flexão de braços ($r=-0,18$; $p=0,01$), Agilidade ($r=0,21$; $p=0,01$) e estágio maturacional $r=-0,16$. Para a disciplina de matemática, as correlações foram com a idade ($r=-0,20$, $p=0,01$), flexibilidade ($r=-0,18$), Agilidade ($r=0,18$; $p=0,01$) e nível maturacional ($r=-0,18$; $p=0,02$). **Conclusão:** Conclui-se que os componentes da aptidão física que apresentaram relação com o desempenho escolar foram flexão de braços, agilidade, estado maturacional para a disciplina de português e idade, flexibilidade, Agilidade e estado maturacional para matemática, sugerindo que melhores níveis de aptidão física favorecem melhores resultados nestas duas disciplinas.

Palavras-chave: Aptidão Física, Crianças e adolescentes, Desempenho escolar.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).